



S. João do
Porto/Festas da
Cidade 98

22h30

14 de Junho,
Jardins do Palácio
de Cristal

FERNANDA ABREU
(Brasil)/RAIO X

FERNANDA ABREU

Show "Raio X"

Computador e sampler

Bateria

Baixo

Guitarra

Teclados

Violão e Cavaquinho

Percussão

Vocal

Berna Ceppas

Cesar Farias (Bodão)

Aurélio Dias

Fernando Vidal

Ricardo Fiúza

Rodrigo Campello

Joviniano Silva (Jovi)

Marcelo Leal (Chê Leal)

Cenografia e direcção de arte

Iluminação

Coreografia

Figurino

Direcção musical

Luiz Stein

José Luis Joels

Fernanda Abreu/Chê Leal/Deborah Colker

Lili Clark

Fernanda Abreu/Aurélio Dias/Fernando Vidal

Engenheiros de som

Direcção de palco

Roadies

Operador de luz

Cenotécnicos

Evaldo Luna - P.A

Marcos Amorim - Monitor

Márcio Barros

Robinson Schweitzer/Jander Dornellas

Tom

Arte e Cena

Projectção

Edição vídeo

Computação gráfica

Confecção cenário/bandeiras

On Projectções e Vídeo

Tuco

Patrícia Tebet

Coopa Roca

Produção geral

Coordenação de produção

Divulgação

Sla Dance Clube Prod. Artísticas/Os Quatro Prod. Artísticas

José Fortes/Jeronimo Machado

Luiz Menna Barreto

Assistente de produção

Assistente de cenografia

Assistente de direcção

Luciana Campos/Andrea Franco

Isabela da Silveira

Cristina Amadeo

Direcção geral

Fernanda Abreu

Figura essencial da nova geração de artistas brasileiros; paradigma de um novo mundo que associa o sagrado e o profano, a tradição e a tecnologia, Fernanda Abreu espelha de alguma forma o seu próprio país: os olhos no futuro, musicalmente cheios do funk-rap planetário, um pé no samba carioca, outro no sons das favelas. Uma mescla irresistível que lançou o samba-funk para o mundo das sínteses entre contrastes, da world music que galga fronteiras. O percurso actual tem as raízes lançadas na década de 80, em que o Brasil a conheceu como vocalista do grupo Blitz. Desde então, Fernanda Abreu ouviu, pensou, escolheu, até chegar à actual opção por uma sonoridade urbana, cadinho de influências e ritmos que formam a identidade brasileira.

No mais recente álbum que assina, a intérprete mostra as 14 melhores canções do seu repertório, num trabalho em que junta a nata dos artistas do momento: Chico Science, Carlinhos Brown, Lenine, Herbert Vianna (Os Paralamas), Chico Neves, André Abujamra (Karnak), com misturas de Will Mowat (Soul II Soul). Raio X é uma radiografia ampliada e revisitada de uma carreira que dá a imagem da cantora: explosiva, livre e provocante como um símbolo em estado puro.

Este disco já nasceu como um projecto especial, diferente de um «disco de carreira». O principal motivo foi a vontade de mostrar um pouco do trabalho que venho fazendo ao longo desses anos, mas de uma forma variada (remixes, releituras, regravações e inéditas). Essa espécie de revisão, esse «Raio X» surgiu basicamente da necessidade de pensar e confirmar a minha identidade musical, que inclui a ideia de localização, origem, nacionalidade e vivência. Apesar de estar na estrada há algum tempo (desde 82, com a Blitz), não tenho uma bagagem autoral tão grande assim a ponto de fazer uma «colectânea discográfica». Mas, pra mim, esse caminho iniciado em go (a partir da minha carreira solo) parece suficientemente rico para se contar uma pequena história.

Uma história construída em cima do som dançante, do balanço, do *suingue*, do groove. Uma história de muito trabalho, mas também de muito prazer, principalmente por poder contar com amigos especialíssimos que de uma maneira ou doutra influenciaram e influenciam o meu trabalho. (...)

Outro factor que me fez pensar neste disco foi estar na estrada excursionando durante um ano e meio com o show Da Lata. (...) É como se eu tivesse vivido muito, em muito pouco tempo. Fiz muitos shows. Vi muitos cantos do Brasil. Muito Brasil. Muita riqueza. Muita miséria. Muita mistura. Muito contraste. Muita gente legal. E muita plateia legal. Sai com o Rio de Janeiro na bagagem e voltei com o Brasil. Poder contar com o olhar e o *suingue* de Pernambuco do Chico Science, da Bahia do Brown, de São Paulo do Abujamra, do Rio do morro da Mangueira, por exemplo, tornava esse projecto bem mais interessante pra mim. Uma espécie de revisão atualizada, numa edição revista e ampliada.



Fernanda Abreu (excertos do texto Raio X)